

-
- 25 **Efeito de plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar (*Saccharum sp.*)**. — P.A. Graciano e J.F.G.P. Ramalho. IAA-PLANALSUCAR - Seção de Fisiologia e Matologia. CEP 28.100, Campos, RJ, Brasil.

Foi instalado um experimento, visando estudar o efeito da matocompetição na cana-de-açúcar na Estação Experimental Frederico de Menezes Veiga do IAA-PLANALSUCAR em Campos, RJ. O plantio foi realizado em 29/02/80, em um solo classificado como aluvial argiloso, utilizando-se a cultivar CB 45-3. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com 10 tratamentos e cinco repetições, assim distribuídos: com e sem matocompetição durante o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º mês após o plantio da cana, mais parcelas testemunhas com e sem matocompetição durante todo o ciclo vegetativo da cultura. As plantas daninhas presentes na área foram: bracainha (*Croton lobatus* L.), macaé (*Leonorus sibiricus* L.), leiteira (*Euphorbia brasiliensis* Lam.), melão-de-são-caetano (*Momordica charantia* L.), corda-de-viola (*Ipomoea sp.*), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.), capim-arroz (*Echinochloa colonum* (L.) Link.), capim-flecha (*Eriochloa punctata* (L.) Desv.) e ciperáceas. As avaliações de t cana/ha e t pol/ha mostraram não haver diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos, o que mostrou que, nas condições locais (climáticas e de infestação),

a matocompetição não provocou perdas consideráveis entre os diversos tratamentos; entretanto, a testemunha sem capina apresentou a pior produção.